Óleos vegetais ou glicerol como única fonte de carbono para selecionar isolados de *Botryosphaeria* produtores de lacases

Arnaldo F. da Silva Filho¹ (IC), Bruna Z. da Costa¹ (IC), Josana M. Messias¹ (PG), Maria Inês Resende¹ (PQ), Valéria M. G. de Lima¹ (PQ), Robert F. H. Dekker² (PQ), Aneli M. Barbosa^{1*} (PQ). aneli@uel.br.

¹Depto de Bioquímica e Biotecnologia, CCE, Universidade Estadual de Londrina, CEP 86051-990, CX Postal 6001,Londrina –PR, Brasil.. ²Universidad de Castilla-La Mancha, IRICA, 13071 Cuidad Real, España

Palavras Chave: Lacases, Botryosphaeria, Lasiodiplodia theobromae, óleos vegetais.

Introdução

Lacases são polifenol oxidases descritas também como enzimas ligninolíticas. Fungos do Gênero Botryosphaeria e sua forma imperfeita Lasiodiplodia theobromae têm sido descritos como produtores constitutivos de lacase^{1,2}. Entretanto, óleos vegetais ainda não foram descritos como fonte única de carbono para a produção de lacases por estes fungos. Dada a importância destas polifenol oxidases em processos industriais nas áreas de alimentos, têxtil, farmacêutica, papeleira, estas enzimas também são importantes na produção de biosensores amperométricos. Portanto, o principal objetivo deste trabalho foi selecionar a melhor linhagem de isolados de Botryosphaeria e de Lasiodiplodia theobromae utilizando-se diferentes óleos vegetais ou glicerol como única fonte de carbono.

Resultados e Discussão

O B. ribis e B. rhodina foram isolados de eucalipto e linhagens pertencentes forma as outras seis Botryosphaeria (Lasiodiplodia imperfeita de theobromae) foram isolados de frutas (pinha, manga, graviola), de folha de mangueira, de berinjela e a sexta de madeira currupixá. Todos os isolados foram mantidos em meio sólido de Vogel³. Para a produção da enzima, os fungos foram cultivados no meio líquido de Vogel, contendo 1% (v/v) de glicerol ou óleo vegetal (soja, oliva, girassol, milho, canola, babaçu, gergelim e algodão). Os cultivos foram realizados em frascos de Erlenmeyer modificados, mantidos a 28 °C, 180 rpm, durante 5 dias. A atividade de lacase foi determinada utilizando-se ABTS (ácido 2,2'-azinobis(3-etilbenztiazoline-6-sulfônico), 50 mmol/L, como substrato, a 50 °C, em tampão McIlvaine 120 mmol/L pH 3,0, 420 nm. A unidade de atividade enzimática foi definica como 1 µmol de ABTS oxidado por minuto, por mL da solução de enzima¹. A atividade de lacase foi muito baixa para a grande maioria dos isolados. Entretanto o único fungo que se destacou quanto a produção desta polifenol oxidase foi o Botryosphaeria rhodina (2,9 U/mL). A

Figura 1 mostra a produção de lacase pelo Botryosphaeria rhodina, que foi o melhor produtor desta enzima dentre todos os isolados avaliados, em todas as fontes de carbono estudadas.

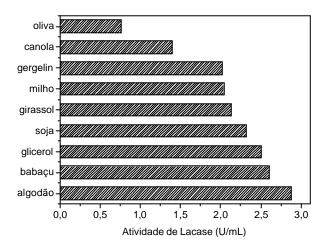


Figura 1 Perfil da produção de lacase por *B. rhodina* em glicerol e óleos vegetais como fonte única de carbono.

Conclusões

O Botryosphaeria rhodina foi o isolado fúngico que se destacou quanto a produção de lacase e a ordem decrescente de produção da enzima nos óleos vegetais e glicerol avaliados foi: algodão > babaçu > glicerol > soja >girassol > milho > gergelin ≅ canola > oliva

Agradecimentos

Os autores agradecem a Fundação Araucária (Projeto 577), CNPq-PIBIC-UEL, PRPPG-IC-UEL pelas bolsas IC concedidas.

Barbosa A.M. e Dekker, R.F.H. *Hardy GE Lett Appl Microbiol.* **1996**, 23, 93-96

² Vasconcelos A.F.; Dekker, R.F.H.; Barbosa, A.M. e Paccola-Meirelles, L. *Mycoscience*. **2001**, *42*, 543-548.

³ Vogel, H.J. Genetic Bull. **1956**, 13, 42-43.